

ISEC quebra (pre)conceitos e avança com novo paradigma de Ensino

O ISEC – INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA TEM VINDO A DESENVOLVER UM PERCURSO ÍMPAR, DE HORIZONTE VASTO, NO PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL. UM CAMINHO CONSTRUÍDO DENTRO E FORA DE PORTAS.

O ISEC trilha um percurso estratégico arrojado, sob a presidência de António Mário Velindro. Em dois anos de mandato muito já foi alterado, porém, estes são os passos base de um futuro repleto de novos desafios.

Falamos de dois anos “positivos”, no entendimento de António Mário Velindro, em primeiro lugar porque, em face do baixo índice de natalidade e a forte concorrência – inclusive dentro da cidade de Coimbra –, o número de alunos a entrar no ISEC tem crescido, a par dos candidatos em primeira escolha. “Acordado para esta realidade”, o ISEC aumenta o seu grau de atratividade junto de um público que não encontra no ensino superior universitário as ferramentas que ambiciona conquistar para enfrentar o mundo do trabalho.

“ISEC aumenta o seu grau de atratividade junto de um público que não encontra no ensino superior universitário as ferramentas que ambiciona conquistar para enfrentar o mundo do trabalho”.

Esta valorização da imagem do ISEC juntos de pais e candidatos ao ensino superior, em muito se deve a uma Escola de portas abertas para o mundo, que espicaça os diferentes agentes sociais e se afirma, cada vez mais, como uma marca do ensino



de qualidade – de Coimbra para o mundo. O lançamento da Academia de Engenharia de Coimbra (AEC), em maio de 2018, foi uma das iniciativas desta presidência que permitiu concretizar um dos desígnios firmados no início do mandato: o estreitar relações com a indústria e potenciar o desenvolvimento de ambas as partes. Em curso estão uma série de ações que visam aprofundar os laços com instituições de referência na região e no país. Um dos projetos-piloto de sucesso foi gerado com a Critical Software que, encontra no Fikalab um espaço de criatividade que promove o encontro de ideias dos estudantes do ISEC e dos profissionais da Critical Software. Mais recentemente, a parceria criada com a SevenAir permitiu a abertura de um modelo de ensino que prepara os alunos a obter o curso de Manutenção de Aeronaves. Uma formação de “elevado valor acrescentado”, que integra na perfeição a visão formativa do ISEC e que já cativou a pré-inscrição de mais de 700 candidatos, para uma turma de 20 alunos.

Pese embora as concretizações bem-sucedidas, os feitos não são fruto do acaso, mas consequência de um meticuloso plano estratégico que posiciona o ensino ministrado no ISEC a uma escala global. Não se centrando exclusivamente no público tradicional – alunos que terminam o 12º de ensino –, o ISEC abre fileiras como parceiro primor-

dial de grandes empresas no âmbito do ensino pós-graduado e na melhoria de competências. O protocolo com a Altice Labs vai permitir ao ISEC arrancar, em breve, com um curso de formação para engenheiros – “trata-se de um curso de atualização de formação contínua que vai envolver essencialmente o departamento de engenharia informática e eletrotécnia”, explica António Mário Velindro. Estão a iniciar igualmente os trabalhos com a fábrica de Mangualde do Grupo PSA, centrados na formação, principalmente na formação contínua e especializada. Esta abordagem mais segmentada do ensino, que traz a indústria à Escola e leva os alunos ao chão de fábrica, é um dos fatores defendidos por António Mário

Velindro que entende que “os cursos de engenharia têm de ser cada vez menos académicos” – “as empresas procuram ativos que possuam um conhecimento mais próximo da realidade e as escolas ainda estão muito fechadas em si próprias, o que não pode ser”, reforça.

Este é uma das chaves do sucesso do ISEC, que quebra as barreiras entre as empresas e a academia, reforçando também a efetiva ligação a algumas Câmaras Municipais da região centro – Figueira da Foz (onde o ISEC vai lançar três Cursos Técnicos Superiores Profissionais na Escola Secundária Bernardino Machado); Seia (num projeto apoiado pela autarquia e pelo Instituto Politécnico da Guarda centrado nas energias renováveis); Ponte de Sor (parceria criada no âmbito do setor da Aeronáutica, que leva o ISEC a marcar presença na Air Summit).

Centrado em Coimbra o ISEC estende a sua intervenção a toda a região centro, desde o litoral ao interior, conseguindo deste modo alcançar maior abrangência e, naturalmente, atrair a atenção de jovens dessas regiões. “O nosso ensino é muito centrado no aluno, se assim não for, a escola não cumpre a principal missão para a qual foi criada”, afirma Mário Velindro.

Uma escola com dinâmica que abre as suas portas, inclusive, à realização de reuniões científicas de outras áreas, como a medicina.

Parcerias Internacionais

Há muito que o ISEC centra esforços na captação de estudantes no espaço internacional, principalmente oriundos dos países da lusofonia. Nesse sentido, atentos ao elevado número de brasileiros presentes na cidade de Coimbra, o Instituto está a estabelecer relações com entidades públicas e privadas no Brasil, através de uma campanha de divulgação muito direcionada. Uma abordagem cirúrgica e cuidadosamente criada para atingir com sucesso os objetivos propostos.

Em Portugal, o ISEC cativa os brasileiros presentes na cidade e com isso galga fronteiras, através da multiplicação de partilhas que se geram nas redes sociais. Fruto dessa ligação decorreu, no dia 13 de dezembro, um encontro de Natal que reuniu mais de 500 pessoas, entre docentes das instituições e brasileiros a residir em Portugal.

Falamos de um público que procura as instituições nacionais para estudar, encontrando no ISEC, para além da língua, segurança, afabilidade do povo, etc., uma Escola com cursos ajustados às necessidades globais, com elevado grau de empregabilidade, beneficiando de propinas bastante acessíveis, comparativamente com outras instituições.

Do Brasil, partimos para Angola onde o ISEC tem alimentado uma forte relação com Universidade Católica de Angola (UCAN). A parceria visa a colaboração institucional no âmbito de Centro de Inovação e Desenvolvimento, criado pela UCAN, onde o ISEC pode vir a coordenar alguns cursos em áreas como a Aeronáutica, as Energias Renováveis e o Petróleo.

Na América Latina o Instituto tem uma presença forte, através da Associação Latino-americana de instituições de ensino de Engenharia (ASIBEI), da qual é sócio, mantendo um estreito contacto com mais de 25 faculdades e escolas.

Rumo a 2020

Os planos já estão definidos para a segunda metade do mandato, sendo já oficial a realização da segunda edição do Fórum para a Inovação e Desen-



“O lançamento da Academia de Engenharia de Coimbra permitiu concretizar um dos desígnios firmados no início do mandato: o estreitar relações com a indústria e potenciar o desenvolvimento de ambas as partes”.

volvimento Empresarial em 2020 (FIDE 2020). Recorde-se que a primeira edição, em 2018, contou com uma série de parceiros como a COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDR-Centro, a Secretaria de Estado da Economia, a Secretaria de Estado de Ensino Superior, o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, a Câmara Municipal de Viseu, através da Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP.

Em curso está o ciclo de Conferências Excelência XXI que, em 2020, vai continuar, no dia 19 fevereiro, com a abordagem da “engenharia e inovação, estratégia digital”, no dia 18 de março sobe a palco o tema “estimular o pensamento estratégico”, e, a 22 de abril, concluem com o debate “comunicar em público”, estando prevista a presença de Marília Queiroz, uma referência internacional, membro da Sociedade Latino-Americana de Coach, com certificação internacional pela The International Association of Coaching.

Nos próximos meses, o ISEC vai acelerar a sua presença no mundo empresarial, estando a preparar ofertas verdadeiramente diferenciadoras. Internamente, vai ser lançada uma disciplina transversal que vai validar a proatividade dos alunos e a sua presença em eventos organizados pela Escola – “nós temos incutido nos jovens que frequentar um curso não passa só por concluir com sucesso as cadeiras, somar créditos... A escola é um espaço onde as pessoas têm que compreender e perceber os novos desafios globais, abrindo assim horizontes para o futuro”.



**Coimbra
Engineering
Academy** isec.pt
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra